





RELATÓRIO FINAL IX Conferência Estadual de Assistência Social do Estado do Paraná

Curitiba
Outubro/2011

Carlos Alberto Richa

Governador do Estado do Paraná

Fernanda Bernardi Vieira Richa

Secretária de Estado da Família e Desenvolvimento Social

Letícia Raymundo

Diretora Geral

Cássia Fernanda Mercúrio

Presidente do Conselho Estadual de Assistência Social

Assessoria Técnica

Ana Maria Macedo Gladys Tortato

Helena Navarro Gimenez

Secretária Executiva do Conselho Estadual de Assistência Social

Comissão Organizadora da Conferência:

Larissa Marsolik Tissot Ana Maria Macedo Patrick James Reason Cássia Fernanda Mercúrio Ana Cristina Duda Ozimara Ferreira de Melo Fernanda Simões da Silva Jussara Rodrigues

Equipe de Apoio:

Godofredo Neto Lorena Ferreira Portes Willian José Binhara Regina Amasiles Tatiani Macarini Paula Cristina Calsavara Cunha

Equipe de Sistematização:

Cássia Fernanda Mercúrio Godofredo Neto Larissa Marsolik Tissot Ligiane Rodrigues Pereira Lorena Ferreira Portes Maria Leonor Zanella Patrick James Reason Rosana Dias de Macedo Tatielly Tozo

1. Introdução:

A IX Conferência Estadual de Assistência Social, convocada pela Resolução 013 e 021/2011, teve por objetivo geral Avançar na consolidação do Sistema Único da Assistência Social - SUAS com a valorização dos trabalhadores e a qualificação da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios. Os objetivos específicos do referido evento centrou-se em:

- Avaliar os resultados obtidos na gestão do trabalho no SUAS, seu financiamento e propor estratégias para implementação da NOB/RH,
 como mecanismo para qualificar os serviços e consolidar o SUAS no sistema de proteção social não-contributivo brasileiro.
- Avaliar a qualidade da oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social sob a lógica do trabalho articulado em rede (entidades socioassistenciais e unidades estatais), do protagonismo e participação dos usuários e da valorização dos trabalhadores.
- Propor estratégias para o fortalecimento do alcance das atenções ofertadas pelo SUAS no processo de erradicação da pobreza extrema,
 definindo articulações intersetoriais prioritárias e formas de financiamento adequadas.
- Avançar na proposição de estratégias para a consolidação da participação e do controle social na assistência social, como eixo estruturante do SUAS, para o fortalecimento do protagonismo dos usuários e para a valorização dos trabalhadores.
- Referendar os delegados e delegadas governamentais e da sociedade civil que participarão da VIII Conferência Nacional de Assistência Social;
- Referendar os conselheiros e conselheiras da sociedade civil, eleitos e eleitas nas Conferências Regionais do Estado, que irão integrar o Conselho Estadual de Assistência Social, para o exercício do mandato de 2012 a 2014.

A Conferência realizou-se nos dias 10 e 11 de outubro de 2011 em Curitiba/PR no Teatro da Universidade Positivo, situado à Rua Pedro Viriato Parigot de Souza, tendo como tema central "Consolidar o SUAS e Valorizar seus Trabalhadores". As discussões, seguiram as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social, cujos eixos temáticos, foram:

- Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS.
- Reordenamento e qualificação dos serviços socioassistenciais.
- Fortalecimento da participação e do controle social.
- A centralidade SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.

Nessa Conferência Estadual foram realizadas palestras específicas sobre o tema central e mesa redonda, para o debate no que tange à pobreza do Brasil e os serviços socioassistenciais. Dessa forma, foi possível preparar os delegados para discussões dos referidos temas, nos grupos. As

propostas deliberadas neste evento, subsidiarão as discussões e deliberações da VIII Conferência Nacional de Assistência Social, a se realizar em Brasília-DF, nos dias 07 à 10 de dezembro de 2011.

2. Contextualização:

Α Política Assistência de Social, desde а legitimação pelo Pacto sua Federativo em 1988, fortaleceu a garantia dos direitos sociais, por meio da ampliação dos espaços públicos de descentralização do poder. Ao passo que a Assistência Social passa a ser compreendida como direito, ressalta-se a participação protagonista de trabalhadores, usuários e gestores nos processos decisórios da referida política. Nesse sentido, reforca-se a importância das Conferências como espaços democráticos de deliberações, contando com representação de todos os segmentos. VIII Conferência Assistência Estadual Social, ocorrida Α de no ano Conselho de 2009, apoiada diretrizes do Nacional de Assistência nas amadurecimento Social, discutiu processo de dos referidos O espacos, no sentido de ampliá-los aos usuários da Política em tela. No ano de 2011, na IX Conferência, essa temática voltou a ser discutida com foco na capacitação е valorização trabalhadores do aos Sistema Único de Assistência Social. Isto porque entende-se que a qualificação dos serviços socioassistenciais, bem como a qualidade de atendimento à população, somente será possível com condições dignas de trabalho aos trabalhadores de referência da política de assistência. Neste sentido, necessidade observa-se а de capacitação dos servidores como exigência da NOB SUAS (2005), com vistas à consolidação dos serviços prestados aos usuários. O Estado do Paraná, paralelamente ao processo de organização da IX Conferência Estadual de Assistência Social, e, preocupado com a qualificação trabalhadores **SUAS** âmbito dos no no do Estado dos municípios 0 Plano de Capacitação, construiu Estadual paranaenses, O qual foi aprovado pelo Conselho Estadual de Assistência Social, por meio da Deliberação nº013/2011. A construção desse Plano levou em consideração as demandas e discussões pautadas na referida Conferencia Estadual, assumindo como objetivo contribuir com a formação dos trabalhadores, no sentido de aprimorar as habilidades e competências necessárias para atuar na Política de Assistência Social (PEC 2011). Com

o Plano, instituiu-se uma agenda de espaços formativos sistemáticos, participativos, descentralizados e continuados para servidores estaduais e municipais, bem como representantes das diversas instâncias de controle social, com a qual espera-se o aprimoramento das acoes em beneficio da população.

3. Processo de Organização:

O processo de realização das Conferências de Assistência Social, contemplou ampla mobilização e participação dos sujeitos envolvidos nessa política, com as Conferências Municipais, Regionais e Estadual, conforme as etapas abaixo:

Etapa 1): Conferências Municipais de Assistência Social: Período de realização: 02/05 à 07/08 de 2011;

Etapa 2): Reuniões Macrorregionais para definição do segmento, por macrorregião, para o compor o CEAS/PR no biênio de 2012-2014. Conferências Regionais, as quais foram realizadas nos dias 26 ou 27 de setembro de 2011 e tiveram por objetivo:

- a) Debater o tema proposto;
- b) Deliberar propostas para a Conferência Estadual.
- c) Eleger os Delegados titulares e suplentes para a VIII Conferência Nacional.
- d) Eleger os conselheiros titulares e suplentes do CEAS/PR para o próximo biênio.
- e) Encaminhar Relatório Final à Secretaria Executiva do CEAS/PR, no prazo máximo de 7 dias após a realização do evento.

Etapa 4): IX Conferência Estadual de Assistência Social, realizada nos dias 10 e 11 de outubro de 2011.

Etapa 5): VIII Conferência Nacional de Assistência Social, realizada em Brasília-DF, nos dias 07 a 10 de dezembro de 2011.

3.1 Municípios que não realizaram a Conferência Municipal de Assistência Social:

Com exceção do município de Virmond todos os municípios do Estado do Paraná realizaram a Conferência Municipal, totalizando 398 eventos municipais.

3.2 Calendário das Conferências Regionais:

As Conferências Regionais de Assistência Social, foram realizadas conforme Cronograma abaixo:

Escritório Regional	Data
Campo Mourão Guarapuava	26/09/11

Cascavel União da Vitória Francisco Beltrão Ivaiporã Cornélio Procópio Paranavaí Ponta Grossa	
Cianorte Irati Pato Branco Foz do Iguaçu Londrina Jacarezinho Maringá Curitiba Umuarama	27/09/11

3.3 Distribuição das vagas para a Conferência Estadual:

Região	Municípios por Região		Vagas por População Acima de 100.000 hab.	Vagas por Nível de Habilitação em gestão Plena	Vagas por	GOV.		SO	C. CIVIL	
							Trabalhador	Prestador	Usuário	Total
Campo	25	25	00	01	26	13	04	05	04	13
Mourão										
Cascavel	36	36	05	01	42	21	07	07	07	21
Cianorte	11	11	00	0	11	06	02	02	01	05
Cornélio	23	23	00	01	24	12	04	04	04	12
Procópio										
Curitiba	36	36	21	01	58	29	10	10	09	29
Foz do	12	12	03	00	15	08	02	03	02	07
Iguaçu										
Francisco	27	27	00	01	28	14	04	05	05	14
Beltrão										

Guarapuava	22	22	02	0	24	12	04	04	04	12
Irati	09	09	00	0	09	04	02	01	02	05
Ivaiporã	21	21	00	0	21	10	03	04	04	11
Jacarezinho	23	23	00	0	23	12	04	03	04	11
Londrina	31	31	08	02	41	20	07	07	07	21
Maringá	29	29	03	01	33	16	06	05	06	17
Paranavaí	29	29	00	04	33	17	05	05	06	16
Pato Branco	15	15	00	0	15	08	03	02	02	07
Ponta	18	18	03	01	22	11	04	03	04	11
Grossa										
Umuarama	23	23	02	01	26	13	04	05	04	13
União da	09	09		00	11	05	02	02	02	06
Vitória										
TOTAL	399	399	47	14	462	231	77	77	77	231

Obs: Os critérios de divisão de vagas, foram definidos pela Comissão Organizadora da IX Conferência Estadual de Assistência Social

Municípios com mais de 100.000 habitantes (Contagem da População IBGE 2010)

Município	Nº de Habitantes	Nº de Vagas	Escritório Regional
Almirante Tamandaré	103.245	02	Curitiba
Apucarana	120.884	02	Londrina
Arapongas	104.161	02	Londrina
Araucária	119.207	02	Curitiba
Campo Largo	112.486	02	Curitiba
Cascavel	286.172	03	Cascavel
Colombo	213.027	02	Curitiba
Curitiba	1.746.896	06	Curitiba
Foz do Iguaçu	256.081	03	Foz do Iguaçu
Guarapuava	167.463	02	Guarapuava
Londrina	506.645	04	Londrina
Maringá	357.117	03	Maringá
Paranaguá	140.450	02	Curitiba
Pinhais	117.166	02	Curitiba
Ponta Grossa	311.697	03	Ponta Grossa
São José dos Pinhais	263.488	03	Curitiba
Toledo	119.353	02	Cascavel
Umuarama	100.716	02	Umuarama

TOTAL 47

De 100.000 hab. a 250.000 hab. – 02 vagas De 250.001 hab. a 400.000 hab. – 03 vagas De 400.001 hab. a 550.000 hab. – 04 vagas Acima de 550.000 hab. – 06 vagas

Distribuição de Vagas por Nível de Habilitação em Gestão Plena

Escritório Regional	Nº de Municípios na Região	Nº de Municípios em Gestão Plena*	Nº de Vagas
Campo Mourão	25	01	01
Cascavel	34	01	01
Cianorte	11	-	-
Cornélio Procópio	23	3	01
Curitiba	36	2	01
Foz do Iguaçu	14	-	-
Francisco Beltrão	27	01	01
Guarapuava	21	-	-
Irati	09	-	-
Ivaiporã	22	-	-
Jacarezinho	23	-	-
Londrina	31	06	02
Maringá	29	05	01
Paranavaí	29	15	04
Pato Branco	15	-	-
Ponta Grossa	18	01	01
Umuarama	23	02	01
União da Vitória	09	-	
TOTAL	399	37	14

*Fonte: CIB - Abril de 2011

Regiões com menos 5 dos Municípios habilitados em plena – 01 vaga Regiões entre 6 e 10 dos Municípios habilitados em plena – 02 vagas Regiões com mais de 11 dos Municípios habilitados em plena – 04 vagas

Número de participantes previstos para a IX Conferência Estadual de Assistência Social:

Training to be participanted brothered bare a procession and a second control and a second co	
Delegados Natos (30 conselheiros Estaduais e 18 Representantes do	48
FOREAS)	
Delegados Municipais	462
Observadores (36 técnicos da SEDS – Sede e Escritórios Regionais)	56
Convidados	50
TOTAL	616

Número de participantes presentes na IX Conferência Estadual de Assistência Social

Representantes da sociedade civil	Representantes Governamentais	Outros*
186	233	129

4. Programação da IX Conferência Estadual de Assistência Social

	10/10/2011
Horário	Atividade
08:00	Credenciamento
09:30	Composição da Mesa de Abertura
10:15	Leitura e Aprovação do Regimento Interno
12:00	Almoço
13:30	Palestra Magna Tema Central: "Consolidar o SUAS e Valorizar seus Trabalhadores"
14:45	Perguntas
15:30	Lanche
16:00	Mesa Redonda "Estruturação do Trabalho no SUAS e Erradicação da Extrema pobreza no Brasil"
17:30	Debate
18:30	Encerramento

11/10/2011		
Horário	Atividade	
08:00	Lista de Presença	

08:30	Trabalhos em Grupo:
	Grupo 1 - Subtema: Estratégias para estruturação do trabalho no SUAS.
	Grupo 2 - Subtema: Estratégias para estruturação do trabalho no SUAS.
	Grupo 3 - Subtema: Reordenamento e qualificação dos serviços socioassistenciais.
	Grupo 4 - Subtema: Reordenamento e qualificação dos serviços socioassistenciais.
	Grupo 5 Subtema : Fortalecimento da participação e do controle social.
	Grupo 6 - Subtema: Fortalecimento da participação e do controle social.
	Grupo 7 - Subtema: A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.
	Grupo 8 - Subtema: A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.
12:00	Almoço
13:30	Referendo dos Delegados para a VIII Conferência Nacional de Assistência Social
14:00	Referendo dos Conselheiros da Sociedade Civil para o CEAS - Mandato 2012/2014
14:30	Avaliação (balanço crítico), considerando a realidade atual do SUAS por subtema, destacando os resultados alcançados e os resultados esperados, em cada Esfera de Governo.
15:00	Plenária Final
18:00	Encerramento e Lanche

5. Síntese da IX Conferência Estadual de Assistência Social:

10/11/11:

As atividades do primeiro dia da Conferência iniciaram às 08:00 horas com o credenciamento e conforme programação acima. A abertura da Conferência teve início às 09:30 horas com a composição da mesa abertura, com as seguintes autoridades:Secretária de Estado da Família e Desenvolvimento Social, Fernanda Bernardi Vieira Richa, Secretária Nacional de Assistência Social, Denise Colin, Presidente do Conselho

Estadual de Assistência Social, Cássia Fernanda Mercúrio, Secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Economia Solidária, Luiz Claudio Romanelli, Representante da Frente Parlamentar da Política de Assistência Social, Deputado Estadual Professor Lemos, Representante do Fórum dos Trabalhadores do SUAS, Solange Leite, Representante do Fórum Regional de Assistência Social, Daiana Sprada, representante dos usuários da política de assistência social, Edenilce de Fátima do Nascimento, representante da Fundação Social do Paraná e do Colegiado de Gestores Municipais de Assistência Social, Maria de Lourdes San Roman, a vice-presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, Dra. Edina Maria Silva de Paula, Deputado Paranhos, e por fim, a presidente do Conselho Estadual de Segurança Alimentar Nutricional, Angela Maria Martins da Silva. Nesse momento, as autoridades presentes fizeram o uso da palavra com as saudações aos presentes. Destaca-se, nesse momento, a fala da presidente do Conselho Estadual de Assistência Social, Cássia Fernanda Mercúrio, bem como da Secretária de Estado da Família e Desenvolvimento Social, Senhora Fernanda Bernardi Vieira Richa, ambas colocando a importância do evento em questão, com a temática sobre a consolidação do SUAS e a valorização dos seus trabalhadores.

Ainda no período da manhã, o Regimento Interno foi lido e aprovado, sem nenhum destaque.

No período da tarde, as treze e trinta horas, iniciou-se a palestra magna sobre o tema central da Conferência: *Consolidar o SUAS e Valorizar os seus Trabalhadores*, com a palestrante Tânia Mara Garib; sua fala, contextualizou historicamente o processo de consolidação da política de assistência social no Brasil. Após esse momento, foi constituída a mesa redonda com o tema: Estruturação do Trabalho do SUAS e Erradicação da Extrema Pobreza no Brasil, cujos palestrantes foram a Letícia Raymundo, Diretora Geral da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social, Elenice Malzoni, pela Fundação de Ação Social do Paraná e por fim, Rosiane de Souza, da Secretaria de Assistência Social do Pará. Após, iniciou-se o debate e o encerramento do evento, nesse dia. (slides anexo)

11/11/11:

No dia 11 de outubro de 2011, o início foi marcado pelas discussões dos trabalhos em grupo, ao total, foram 8 grupos, sendo que 2 discutiam os mesmos temas simultaneamente. Ao final desses trabalhos, os sistematizadores se reuniram para condensar as propostas que foram discutidas. Logo após o horário de almoço, os delegados e demais participantes voltaram para o Auditório para o referendo dos delegados que foram eleitos para participarem da VIII Conferência Nacional de Assistência Social, a qual foi realizada em Brasília nos dias 07 à 10 de dezembro de 2011. Em seguida, foram referendados os conselheiros eleitos ao mandato 2012-2014 do CEAS/PR. Dando continuidade, os conselheiros do CEAS, Larissa Marsolik Tissot e Patrick James Reason apresentam o Balanço Crítico (conforme quadro no item 8), considerando a realidade atual do SUAS por subtema, destacando os resultados alcançados e os resultados esperados, em cada Esfera de Governo. Essa apresentação, foi baseada de acordo com a sistematização das propostas encaminhadas pelos Escritórios Regionais, as quais foram discutidas e

aprovadas durante as Conferências Regionais de Assistência Social. Após a referida apresentação, as propostas que foram discutidas e aprovadas pelos grupos de trabalho no período da manhã, foram apresentadas e debatidas em plenária e assim, referendadas.

Por fim, foram lidas somente as moções que continham o número acima de 20% de assinaturas, considerando o número total de participantes do evento. Terminando o segundo dia de evento, a presidente do Conselho Estadual de Assistência Social, agradeceu à todos os presentes pela ativa participação, desejando que as discussões e propostas aprovadas nesses dois dias, sejam aplicadas e efetivas no âmbito do Estado do Paraná.

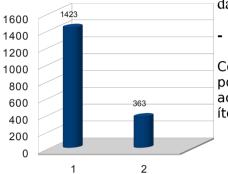
6. SISTEMATIZAÇÃO DAS FICHAS DE AVALIAÇÃO:

No evento, houve a participação de 548 pessoas, sendo que foram preenchidas e entregues à Comissão Organizadora da IX Conferência Estadual de Assistência Social 202 fichas de avaliação. Portanto, foram sistematizadas apenas 202 fichas.

4	do: Abo	s Te rda	ouiçã ema dos ênci	s na	М	ateri Ap	ais (oio	de	1	gran todo	npo nado para rênc	o ao a	t dist	emp ribui	ção (oo e a ção (stras	a das	te rea	ilizaç empo aliza Ofic	o pai ção	ra de	t: disti	emp ribui	ção oo e ição ária:	a das	est	Quai rutur conf (loc	a fís eren	ica	est	rutu conf	nto a ra fís erêr tel)	sica	est da	rutur conf	nto a ra fís erên ntaçã	ica cia
Excelente	1 (1111)	Ótimo	Bom	Regular	Excelente	Ótimo	Bom	Regular	Excelente	Ótimo	Bom	Regular	Excelente	Ótimo	Bom	Regular	Excelente	Ótimo	Bom	Regular	Excelente	Ótimo	Bom	Regular	Excelente	Ótimo	Bom	Regular	Excelente	Ótimo	Bom	Regular	Excelente	Ótimo	Bom	Regular
2	28	69	81	23	20	45	86	54	13	57	85	44	11	41	97	52	25	58	85	32	17	52	81	40	105	40	37	25	54	44	47	37	36	43	66	56

- PONTOS POSITIVOS:

Em uma análise quantitativa das fichas de avaliação da IX Conferência Estadual de Assistência Social, considera-se como pontos positivos, a somatória dos ítens **excelente**, **ótimo e bom**, conforme planilha acima. Assim, contabilizou-se 1.423 pontos positivos sobre os ítens da planilha.



- PONTOS NEGATIVOS:

Em uma análise quantitativa das fichas de avaliação da IX Conferência Estadual de Assistência Social, considera-se como pontos negativos, a somatória do ítem **Regular**, conforme planilha acima. Assim, contabilizou-se 363 pontos positivos sobre o referido ítem da planilha.

7. DELIBERAÇÕES DA CONFERÊNCIA.

SUBTEMAS	DELIBERAÇÕES		GESTÃO PARTILHADA							
SUBTEMAS	DELIBERAÇÕES	Município	Estado/DF	União						
Estratégia para	Garantir a estruturação de		X	X						
estruturação da	Recursos Humanos através de	X								
gestão do	concursos públicos com co-									
trabalho no	financiamento das três esferas									
SUAS	de governo respeitando as									
	normativas do SUAS									
	Garantir plano de cargos, carreiras e salários, com definição de piso salarial para os trabalhadores que atuam no SUAS e estabelecer jornada de 30 horas semanais para equipe técnica	X	X	X						
	Revisar a NOB/RH com ampliação da equipe de referência para proteção			X						

SUBTEMAS	DELIBERAÇÕES		GESTÃO PARTILHADA	
SUBTEMAS		Município	Estado/DF	União
	básica e especial, definindo			
	equipe de referência mínima			
	para o órgão gestor do SUAS.			
Reordenamento	Ampliar o co-financiamento		X	X
e Qualificação	federal e efetivar o co-			
dos Serviços	financiamento estadual dentro			
Socioassistenci	da política nacional de			
ais	assistência social, através de			
	repasse fundo a fundo,			
	objetivando implementar os			
	projetos, programas, serviços			
	e benefícios sociais, no que			
	diz respeito à qualificação			
	profissional, recursos			
	humanos e infra-estrutura,			
	para ampliação das estruturas			
	do CRAS e CREAS,			
	equipamentos, mobiliário e			
	veículos para atender e			
	apoiar as famílias e			
	desenvolver serviços			
	socioassistenciais da proteção			
	social básica e especial.	\		
	Aprovação de Emenda	X	X	X
	Constitucional que vise			
	garantir percentual de no			
	mínimo 5% de recursos nas			
	três esferas de governo para			
	serviços da Proteção Social			
	Básica e Proteção Social			
	Especial, através de repasse			
	fundo a fundo, e efetivar o co-			
	financiamento estadual para			
	serviços regionalizados de			
	média e alta complexidade e			
	para os benefícios eventuais,			

SUBTEMAS	DELIBERAÇÕES	GESTÃO PARTILHADA							
SUBTEMAS	•	Município	Estado/DF	União					
	respeitando as diversidades regionais, bem como dispensando uma atenção específica para as áreas de fronteira e portuária, e flexibilizando a utilização de recursos de co-financiamento, através de alteração de legislação pertinente.								
	Implantação de um protocolo de serviços de acordo com a Política de Assistência Social, ancorado em um fluxo de rede definido, e a criação de um sistema informatizado único on-line que permita o cruzamento de informações territorializadas, intermunicipais e nas três esferas de governo sobre o perfil dos usuários da Assistência Social e dos serviços realizados para fins de identificação de riscos e vulnerabilidades, vigilância sócio-assistencial, planejamento, monitoramento e avaliação, com indicadores de qualidade.	X	X	X					
Fortalecimento e participação e do controle social	Capacitação presencial, regionalizada e continuada para todos os Conselheiros e trabalhadores do SUAS, governamental e não	X	X	X					

SUBTEMAS	DELIBERAÇÕES		4		
SUBTEMAS	DELIBERAÇÕES	Município	Estado/DF	União	
	governamental, poder executivo e poder legislativo, com garantia de financiamento municipal, estadual e federal, confecção de um kit de capacitação sobre assistência social com material de vídeo e cartilhas acessível a todos.				
	Tornar obrigatória a realização de audiência pública semestral da política de assistência social, promovendo espaços de debate com ampla participação da sociedade civil para o acompanhamento sistemático das propostas aprovadas nas conferências e efetivar a fiscalização dos Fundos de Assistência Social e a alocação de recursos com publicização e demonstração por vias práticas e acessíveis à compreensão de todos.		X	X	
	Estimular através dos meios de comunicação, a participação dos usuários nos Conselhos, Fóruns,	X	X	X	

SUBTEMAS	DELIBERAÇÕES	GESTÃO PARTILHADA							
SUBTEMAS	DELIBERAÇUES	Município	Estado/DF	União					
	Organizações de Bairros e demais organizações da sociedade civil através de reuniões descentralizadas do CMAS levando informações a respeito do controle social e da política de assistência social, contando com a participação dos contadores.								
A Centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil	per capita o critério de concessão do BPC, assim como a redução da idade de			X					
	Atribuir responsabilidade aos entes federados para garantir a geração de trabalho e renda, com a intensificação e diversificação de cursos e programas de inclusão produtiva em suas diversas modalidades: cooperativismo, associativismo, economia solidária, arranjos produtivos, entre outros, que atendam as aptidões e/ou necessidades dos usuários da Política de Assistência Social, viabilizando a Agenda do Trabalho Decente, em ações intersetoriais entre órgãos, secretarias e instituições	X	X	X					

SUBTEMAS	DELIBERAÇÕES	GESTÃO PARTILHADA							
SUBTEMAS	DELIBERAÇÕES	Município	Estado/DF	União					
	afins, incluindo os trabalhadores rurais, pescadores artesanais e comunidades tradicionais.								
	Efetivar o Protocolo de Gestão Integrada de serviços, programas, projetos e benefícios para a estruturação da gestão e combate à extrema pobreza de acordo com os indicadores sociais.	X	X	X					

8. BALANÇO CRÍTICO:

	Mur	nicípio	Est	ado	Uni	ião
	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Estratégias para estruturação da gestão do trabalho no SUAS	Revisão da inscrição das entidades junto aos CMAS Preenchimento dos CENSO SUAS qualificando os conselhos e secretaria de assistência social Ampliação de Investimentos na Política de	Intensificação das políticas de capacitação e garantia de capacitação permanente: formação continuada e modular com previsão orçamentária, por nível de atuação e formação, por serviço	Discussão do Plano Estadual de Capacitação Criação de Secretaria Específica para a Assistência Social Elaboração os instrumentos para realização do monitoramento e avaliação Espaços para discussão e suporte	Capacitação continuada dos trabalhadores, gestores e conselheiros no início do mandato, em cumprimento Financiamento das equipes de trabalho Ampliação do quadro de recursos humanos na supervisão da Política de	Aprimoramento do CENSO SUAS Implementação da rede SUAS Criação de mecanismos de monitoramento/ acompanhamento dos recursos físicos e financeiros repassados ao município Regulamentação da NOB/RH.	Garantir a efetiva aplicação da NOB/RH a nível Municipal, Estadual e Federal em toda sua amplitude, efetivando a qualificação e valorização de seus trabalhadores. Previsão de financiamento federal como

Assistência Social, através dos processos de expansão de recursos do MDS	órgãos Estaduais Ampliação do quadro de recursos humanos para o aprimoramento das	técnico aos municípios para aprimoramento da gestão da Política de Assistência Social	Assistência Social para uma melhor e mais efetiva abrangência do assessoramento ao município	Cofinanciamento dos serviçossocioassist enciais. Aprovação da lei	complemento para pagamento dos funcionários do SUAS Publicizar a Política
Melhoria dos serviços socioassistenciai s e quadro de trabalhadores da assistência social	ações e serviços socioassistenciais; Co-financiamento para o piso salarial	Órgão Gestor Estadual da política de assistência social separado de outras políticas	Gestão dos recursos financeiros repassados ao município de	que regulamenta o SUAS. NOB/SUAS NOB/RH	de Assistência Social com a elaboração de cartilha sobre o SUAS- Sistema Único de
Implantação dos CRAS e CREAS	dos trabalhadores o SUAS e aplicabilidade do IGD envolvendo os usuários.	setoriais e autônomo na sua gestão Realização de concurso público	acordo com as especificidades municipais Um piso nacional salarial compatível	Capacitação Expansão de co -financiamento para CRAS e CREAS.	Assistência Social com a finalidade de expor os direitos e serviços aos usuários
Habilitação dos municípios	Melhorar as condições de	para ampliação do quadro de profissionais da área social	para os profissionais que atuam no SUAS.	PL SUAS.	Gestão dos recursos financeiros repassados ao
Concurso público para compor a Equipe Técnica do CRAS.	trabalho e salários dos trabalhadores do SUAS.	NOB/RH Capacitação	Maior flexibilidade na utilização dos recursos federais. Garantia de	PAIF e do CRAS. Definição dos trabalhadores que compõe o SUAS.	município de acordo com as especificidades municipais
Contratação de Equipe mínima exigida pela	Contratação através de concurso público para o órgão gestor e equipamentos da		capacitação permanente para os trabalhadores da área social.	Repasses de Recursos para a política do SUAS.	Um piso nacional salarial compatível para os profissionais que
NOB-RH para CRAS Criação de Plano	Política de Assistência Social	PL SUAS. Implantação do PAIF e do CRAS.	Melhorar o acesso dos municípios com relação aos instrumentos	Ampliação da cobertura do Programa Bolsa Família	atuam no SUAS. Maior flexibilidade na utilização dos recursos federais.
de carreira, cargos e salários	Implantação e implementação da NOB/RH/SUAS nos	Definição dos trabalhadores que compõe o SUAS.	operacionais do SUAS.		Garantia de capacitação

em alguns municípios Debate sobre o assunto com esclarecimentos e dúvidas Boas práticas	municípios Planos de carreira e salários justos para todo o Estado do Paraná Instalações adequadas para os CRAS e CREAS	Repasses de Recursos para a política do SUAS. Ampliação da cobertura do Programa Bolsa Família	Consolidação do SUAS. Respeito as dificuldades e demandas dos municípios principalmente de pequeno porte I	permanente para os trabalhadores da área social. Melhorar o acesso dos municípios com relação aos instrumentos operacionais do SUAS.
voltadas ao protagonismo do usuário	Composição das			Consolidação do SUAS.
Parcerias com outras Secretarias Municipais para Elaboração da política do SUAS	equipes de referência dos programas conforme NOB RH Criação de equipe técnica específica para a gestão do SUAS, conforme			Respeito as dificuldades e demandas dos municípios principalmente de pequeno porte I Recursos financeiros para o
Organização dos serviços socioassistenciai	preconiza a NOB/RH			aprimoramento das ações e capacitação;
s Instituição da casa dos conselhos com espaço próprio Ativação do	Ampliação dos equipamentos públicos de Proteção Social Básica e Especial, urbano e rural. Funcionamento de Secretaria			Co-financiamento para contração de profissionais e construção física do CRAS e CREAS Garantia de capacitação permanente para os trabalhadores da área social.
FMAS	Municipal de Assistência Social			Melhorar o acesso dos municípios

		Garantia de no mínimo 5% do orçamento municipal para a Assistência Social.				com relação aos instrumentos operacionais do SUAS. Consolidação do SUAS. Respeito as dificuldades e demandas dos municípios principalmente de pequeno porte I Capacitação dos profissionais atuantes no SUAS. Promulgação da Lei de 30h para todos os trabalhadores
Reordenamento e qualificação dos serviços socioassistenciais	Melhor acessibilidade nos equipamentos de Assistência Social. Intersetorialidade entre as Políticas Públicas municipais Realização de diagnóstico social das situações de vulnerabilidade	capacitando principalmente os usuários para	Co-financiamento para a construção de CRAS Capacitações sobre Orçamento Público. Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais Financiamento dos serviços de proteção especial Valorização da	Aplicar recursos financeiros no aprimoramento técnico aos trabalhadores para que estes ofertem a comunidade um trabalho com qualidade. Capacitação dos profissionais da área da assistência social e saúde para atendimento as pessoas e	Ampliação de co- financiamento para CRAS, CREAS e serviços socioassistenciais Material de apoio, informes disponibilizados pelo Conselho Nacional de Assistência Social. Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais	Ampliação dos recursos do financiamento para os CRAS. Diminuir a idade de inclusão do BPC da pessoa idosa, de 65 para 60 anos. Que o Plano Municipal de Assistência Social possa ser para 4 anos.

social.

Apresentação de informações sobre a realidade do município, estado e país.

Os presentes na conferência adquiriram maior conhecimento sobre o SUAS.

Qualificação continuada para acesso ao emprego; Articulação com empresas privadas para aborção de mão de obra:

Debate sobre a realidade do município e de estratégias para minimizar as situações de vulnerabilidade existente.

Programas Bolsa Família;

Centralidade dos implantação do serviços com base na família e Referência

Contratação de assistente social em todas as entidades socioassistenciais com registro no CMAS.

Promover e fortalecer o trabalho articulado e integrado, estabelecendo e/ou consolidando as redes sociais locais.

Implantação de cursos de qualificação profissional para adolescente em situação de risco social e pessoal, através de programas voltados para inclusão na empresa e acompanhamento escolar

Incentivo à qualificação dos serviços sociassistenciais, e implantação do Centro de Referência

Política de Assistência Social

Assessoria técnica do escritório regional na adequação dos municípios referente a Tipificação Nacional dos Serviços.

Articulação e reuniões CIB, para consolidar o SUAS.

Implantação de novos serviços, programas e projetos.

Aplicação da Tipificação dos serviços sócioassistenciais junto aos serviços públicos e não governamentais. familiares com dependência de substâncias psicoativas

Suporte técnico para o equacionamento de dúvidas acerca do processo de reordenamento e qualificação dos serviços socioassistenciais

ACapacitação da equipe técnica do CRAS.

Implantar CREAS regionalizado.

Capacitação das equipes do CRAS, òrgão Gestor e CMAS

Implantação de Serviços regionalizados de média e alta complexidade.

Co-financiamento para construção do CRAS e CREAS.

Capacitação específica sobre o trabalho com Melhoria das informações dos programas e projetos desenvolvidos pela UNIÃO; Articulação e reuniões da CIT, para consolidar o SUAS.

Ampliação da cobertura do Programa Bolsa Familia;

Diminuição da desigualdade social. Ampliação do percentual de investimentos financeiros para o reodenamento da qualificação dos serviços sociassistenciais.

Suporte Técnico necessário Respeito as dificuldades e demandas dos municípios, principalmente os de pequeno porte

Ampliação do acesso ao Bolsa Família

Apoio técnico para o desenvolvimento dos trabalhos.

Criação de orientações e descrição da operacionalização de cada serviço.

Financiamento dos serviços de convivência e fortalecimento de vinculos para faixa etaria de 06 à 14 anos.
Capacitação dos profissionais atuantes no SUAS.

Promulgação da Lei de 30h para todos os trabalhadores do

NOB/RH nas entidades. Ampliação da atuação da		Incentivo para a realização de ações articuladas entra as várias políticas,
Assistência Jurídica; Ampliar os		visando a erradicação da pobreza.
programas, projetos e serviços de Proteção Social Básica e Especial.		Efetivação de políticas que oportunizem a superação da
Ampliação dos equipamentos públicos de Proteção Social Básica e Especial, urbano e rural.		pobreza e diminuição e das desigualdades sociais.
Estimulo para as empresas municipais ofertam vagas de emprego para as pessoas dos programas sociais		
Criação da Secretaria Municipal de Assistência Social		
Contratação de Secretário próprio para a Assistência Social;		

		Garantia de no mínimo 5% do orçamento municipal para a Assistência Social.				
Fortalecimento da participação e do controle social	Repasse de recursos para a realização de: Conferências Municipais, Reuniões dos Conselhos Municipais; Fortalecimento dos usuários nos espaços de controle social; Ampliação da participação dos Conselhos na fiscalização das ações; Reuniões abertas realizadas pelo CMAS para orientação e capacitação das entidades; Capacitação pontuais para, sevidores e conselheiros municipais; Inclusão do Usuário na composição do	Capacitação Continuada aos servidores, conselheiros e entidades; Incentivar a participação da população da população em espaços de controle social; Divulgação na mídia local dos dias em que acontecem as reuniões; Descentralizar as reuniões para os bairros e comunidades do interior, afim de garantir a participação da população Fortalecimento da rede de serviços sócioassistenciais; Divulgação dos direitos, programas e serviços de assistência social à população; Cumprimento das	_	Capacitação continuada de conselheiros e gestores; Participação do usuário em espaços de controle social da Política de Assistência Social; Gestão transparente em relação às estratégias e a execução da Política de Assistência Social; Avaliação, monitoramento e orientação. Descentralização das reuniões para todas as regiões do Estado, a fim de garantir uma maior participação da população nas reuniões; Aumentar o tempo de mandato dos conselheiros para quatro anos.	Capacitações pontuais aos servidores e conselheiros; Controle Social sobre a gestão do trabalho do SUAS; Fortalecimento da participação dos usuários em espaços de controle social; Efetivação da Política de Assistência Social; Fiscalização dos Conselhos Municipais.	Capacitações continuada dos conselheiros e gestores; Monitoramento do repasse de recursos; Gestão transparente em relação as estratégias e a execução da Política de Assistência Social. Aumentar o tempo de mandato dos conselheiros para quatro anos;

	CNAS; Maior contato entre entidades e organizações sociais de	atribuições do CMAS; Mapeamento das entidades e organizações que atuam no município. Divulgação das ações das entidades de assistência social. Aumentar o tempo de mandato dos conselheiros para quatro anos; Criar um espaço no CRAS para que a população possa avaliar os pontos positivos e negativos dos serviços prestados. Incentivar a participação da população na efetivação do SUAS (Sistema Único de Assistência Social).				
A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil	Atendimento sócioassistencial descentralizado (urbano/rural); Utilização do diagnóstico social para a identificação e	Ampliar a participação popular, -Aumento e melhoria de Infraestrutura para o atendimento sócioassistencial; Traçar um perfil das	Capacitação para Cad-Único; Criação dos Serviços e programa que possibilitam a erradicação da pobreza	Ampliação e implementação de políticas de Inclusão Produtiva da população em situação de extrema pobreza; Incentivo à criação	Articulação dos programas de transferência de renda com as políticas de geração de trabalho e renda; Diminuição da	Efetivação do Plano Brasil sem Miséria com avaliação e fiscalização dos municípios; Maior visibilidade das realidades

planejamento no combate à extrema pobreza; Implementação de programas e projetos socioassistenciai s; Diminuição nos repasses de benefícios eventuais; Implementação de equipe de atendimento do CAD Único e ampliação do mesmo; Avanço na integração da rede das políticas públicas; Fortalecimento dos programas voltados aos adolescentes, programas de transferência de renda às famílias; Cursos de inclusão produtiva realizados em parcerias; Transição da gestão inicial para gestão	Mapeamento das famílias com busca ativa pafra inserção no CAD Único; Ampliação do acesso da população aos serviços socioassistenciais; Articulação dos programas de transferência de renda com as demais políticas públicas; Implementação do Plano Brasil sem	de novos programas e parceria com os municípios; Aumento do repasse de recursos; Alteração da legislação que trata do BPC, alterando o limite mínimo da percapita para ½ do salário mínimo e a idade mínima de idosos para 60 anos	do benefício do	municipais; Capacitações como critério para permanência em programas de transferência de renda; Aumento de financiamento.

básica; Implantação da informatização dos dados de atendimento da população.	recursos.				
---	-----------	--	--	--	--

9. SÍNTESE DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO REALIZADO PELOS MUNICÍPIOS

(O quadro refere-se à sistematização dos relatórios dos municípios sobre seus processos de mobilização).

Estratégias/	Número de participantes					
modalidades de mobilização realizadas pelos municípios	Usuários	Trabalhadores	Entidades	Representantes Governamentais	Entraves/dificuldades encontradas pelo usuário para participação em conselhos e conferências	Avanços
1) Reuniões preparatórias envolvendo os usuários da Política de Assistência Social e representante s de outros segmentos(us uários, prestadores de serviços e trabalhadores do setor.	14492	2552	2368	3223	Participação dos representantes do poder público nas reuniões dos conselhos Falta de entendimento dos responsáveis pela demais secretarias sobre o trabalho intersetorial e sobre a assistência social Falta de conhecimento do Sistema único da Assistência Social – SUAS e da Política de Assistência Social Participação do usuário da área rural Participação dos usuários Divulgação não foi acessível a	Usuários, conselheiros e trabalhadores do setor Elaboração de propostas Envolvimento de técnicos de outras políticas no evento Maior entendimento da população sobre a política de

2) Pré-		população	Fortalecimento
Conferência		Articulação com a sociedade	dos
	!	civil organizada	equipamentos
3)Conferência		Organização do evento em	públicos como
		horário que dificulta a	espaço de
4) Fóruns e		participação	participação
encontros		Espaço para trabalho em grupos	popular
		O entendimento do usuário	Interesse dos
5)Mobilizações		sobre o tema	usuários em
Palestras e		Descrédito quanto a execução	participar
oficinas		das propostas discutidas	Enfase da política
Grupos de		O usuário não se reconhece	pública com
estudos com		como sujeito de direitos	direito
CMAS e		Comprometimento da sociedade	Fortalecimento
técnicos da		civil e poder público	do controle social
rede social		Dificuldade na mobilização da	Compreensão dos
		população, equipamentos	usuários sobre os
6)Pré		públicos e da rede	serviços
conferências		socioassistencial para o evento	prestados
com		Dificuldade em expressar suas	Analise dos
comunidades		ideias e a falta de entendimento	avanços e
indígenas e		da importância de sua	limitações dos
quilombolas		participação.	serviços
		Dificuldade de compreensão	Maior
		crítica sobre a politica para	participação de
		desenvolver articulação entre	usuários,
		pratica e legislação	entidades e
		A falta de um número maior de	trabalhadores do
		trabalhadores do setor nas	SUAS
		conferências municipais	Qualidade nas
		Gestores muitas vezes não	discussões e
		pertencem ao quadro de	proposições de
		profissionais do município o que	melhorias
		favorece a rotatividade dos	Resgate da
		mesmos	credibilidade nas
		Resistência das autoridades	ações
		competentes em aderir aos	promovidas
		equipamentos da Politica de	Mobilização para

		Assistência Social em termos de	realização da
		custo-benefício	conferência
		Os usuários desconhecem a	Abertura de
		existência do SUAS e	espaços
		confundem os atendimentos da	democráticos
		politica de assistência social e	para debate do
		saúde, considerando como	assunto proposto
		unificados	Participação dos
		Predominância de postura	beneficiários do
		passiva por parte dos usuários	Programa Bolsa
		Existência de cultura	Família
		assistencialista	Disponibilidade
		Conferencia voltada para os	de recursos;
		técnicos	promoção da
		Falta de conhecimento sobre a	oferta de serviços
		importância da conferencia	pelo CRAS;
		Falta de compreensão de	estratégias de
		cidadania.	fortalecimento;
		Linguagem técnica dificultando	articulação com
		o entendimento	os serviços,
		Falta de entendimento sobre a	programas,
		política grande extensão	entidades e
		territorial do município	CMAS
		Dificuldade de entendimento	Participação de
		dos conselheiros com relação ao	jovens e usuários
		tema e eixo da conferência	Excelente
			oportunidade de
			articulação com
			todos os
			municípios para a
			garantia da
			execução das
			conferências
			municipais
			Significativa
			participação de
			usuários que já
			reconhecem seus

		direitos por
		intermédio das
		articulações do
		CRAS
		Criação de
		grupos de
		estudos entre os
		profissionais da
		área da política
		de Assistência
		Social para troca
		de experiencias
		Esclarecer as
		autoridades
		competentes as
		funções e os
		papeis sociais os
		profissionais que
		atuam nos
		equipamentos da
		política de
		assistência social
		órgão gestor,
		CRAS, CREAS
		Sensibilizar as
		autoridades
		competentes a
		cerca da
		importância da
		separação dos
		espaços físicos
		necessários a
		estrutura dos
		equipamentos da
		política de
		assistência social,
		CRAS, CREAS,

	l		1	h
				bem como da
				contratação
				destes
				profissionais com
				vistas a
				otimização dos
				serviços
				prestados aos
				usuários
				Esclarecer aos
				usuários a
				diferenciação dos
				papeis e funções
				das diferentes
				politicas sociais
				Empenho e
				envolvimento das
				equipes dos
				órgãos gestores e
				dos conselhos
				para mobilizar a
				população a
				participar das
				mobilizações e
				pré conferências
				Aumento no
				número de pré
				conferências
				realizadas
				Discussão da
				PNAS
				O processo de
				mobilização das
				pré conferências,
				de modo geral
				houve a
				participação
				significativa da

			sociedade ci principalmente na representaç dos usuári superando demais representativid es	ção os, as
--	--	--	--	------------------

10. SÍNTESE DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO REALIZADO PELOS ESTADOS

Estratégias/		Número de participantes					
modalidades de mobilização realizadas pelo Estado	Usuários	Trabalhadores	Entidades	Representantes Governamentais			
18 Conferências Regionais de Assistência Social	181	114	215	658			

11. RELAÇÃO DOS DELEGADOS REFERENDADOS PARA A VIII CONFERÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Regional de Campo Mourão

MUNICÍPIO	NOME	RG	Data de nascimento	POSSUI DEFICIÊNCIA	Endereço e telefone	Cidade de embarque
Corumbataí do Sul	Luciana Micolajunas	RG: 7540700-9	10/04/77	NÃO	Rua Caramuru, s/n Fone: (44) 32771460 PRCAMPOMOURAO@SETS.PR.GOV.BR	Maringá
Campo Mourão	Monica Vaz de Carvalho	RG: 7172882-0	05/08/83	NÃO	Rua Santos Dumond, s/n Fone: (44) 99586631 MONICAPSY@HOTMAIL.COM	Maringá
Peabiru	Aparecida Fernandes	RG: 12747617-9	15/10/78	NÃO	Rua Pitanga, 646 Fone: (44) 35312201 (44) 99435881 CIDINHAFERANDES1@HOTMAIL.COM	Maringá

Regional de Cascavel

MUNICÍPIO	NOME	RG	Data de Nascimento	POSSUI DEFICIÊNCIA	Endereço e Telefone	Cidade de Embarque
Cascavel	Janete Krack Magnagnagno	RG: 5303350-4	17/11/72	NÃO	Rua Marechal Floriano, 1443 Fone: (45) 32221473 (45) 99180595 JANETEK@HOTMAIL.COM	Foz do Iguaçu
Palotina	Arilde Demarco	RG: 3361228-1	28/09/62	NÂO	Rua Dom Pedro I, 8 – Vila Militar Fone: (44) 3649-3837 (44) 9809-4060 ASSISTENCIASOCIAL01@PALOTINA. PR.GOV.BR	Foz do Iguaçu
Cascavel	Justa Alves dos Anjos Chesca	RG: 4666054-4	22/08/70	NÃO	Rua França, s/n – Centro Fone: (44) 35931051 (45) 99374454 JUSTASOCIAL@HOTMAIL.COM	Foz do Iguaçu
Jesuítas	Aparecido Adão Romero	RG: 1145849-1	24/10/60	NÃO	Rua São Nicolau, 273 Fone: (44) 3539-1192 (44) 3535-1241 CIDOROMERO@HOTMAIL.COM	Foz do Iguaçu
Cascavel	José Antônio dos Santos Martins de Araújo	RG: 5049543-4	13/07/72	NÃO	Rua Hermes Vessaro, 1052 - Bairro São Cristovão, Fone: (45) 3225-2489 (45) 99213742 JASAMA99@HOTMAIL.COM	Foz do Iguaçu
Cascavel	Vanderlei Augusto da Silva	RG: 6390991-2	16/07/81	NÃO	Rua Tupinambás, 909 – Bairro Santo Onofre Fone: (45) 3902-17-54 (45) 99655234 VANDERLEI2003@POP.COM.BR	Foz do Iguaçu
Assis Chateubriandt	Carla Andressa Ferreira	RG: 9185742-1	14/12/84	NÃO	Rua São Lázaro, 530 - Centro Fone: (44) 35351040 (44) 99172125 CARLAANDRESA @HOTMAIL.COM	Foz do Iguaçu

Regional de Cianorte

MUNICÍPIO	NOME	RG	Data de Nascimento	POSSUI DEFICIÊNCIA	Endereço e telefone	Cidade de Embarque
Cianorte	Suelen Ranucci Galhardo	RG: 9525570-1	08/08/85	NÃO	Avenida Paraíba, 893 Fone: (44) 9912-9046 SUELENGALLHARDO@INSTITUTOMORENA ROSA.ORG.BR	Maringá
Indianápolis	Alecsandro Manoel de Ornelas	RG: 5764987-9	27/08/80	NÃO	Rua Maipures, s/n Fone: (44) 3674-1108 (44) 3674-1397 ALECORNELAS@HOTMAIL.COM	Maringá

Regional de Cornélio Procópio

<u>regional de corneno i rocopio</u>								
MUNICÍPIO	NOME	RG	Data de Nacimento	POSSUI DEFICIÊNCIA	Endereço e Telefone	Cidade de Embarque		
Santa Amélia	Aparecida de Fátima Martins Mafra	RG: 10456656-1	05/09/65	NÃO	Rua José Pereira da Rocha, 25 Fone: (43) 35441424 (43) 84236508 APAMAFRA@HOTMAIL.COM	Londrina		
Santa Cecília do Pavão	Ozimara Ferreira de Mello	RG: 4104514-0	06/10/65	NÃO	Rua Jorge Elias de Almeida, 165 Fone: (43) 3270-1591 OZIMELLO@HOTMAIL.COM	Londrina		
Uraí	Davi da Rosa Peixoto	RG: 807019286-2	01/08/80	NÃO	Alameda Jean Fumineri, 78 Fone: (43) 9951-0580 PEIXOTOPREGADOR@HOTMAIL.COM	Londrina		

Regional de Curitiba

,	<u>Regional de Curtuba</u>							
MUNICÍPIO	NOME	RG	Data de Nascimento	POSSUI DEFICIÊNCIA	Endereço e telefone	Cidade de Embarque		
Tijucas do Sul	Danielli dos Santos	RG: 8090788-5	28/01/81	NÃO	PR 281, Km 12, s/n Fone: (41) 36741285 (41) 88219688 DANIELLIPRIN@HOTMAIL.COM	Curitiba		
Bocaiuva do Sul	Olga do Rocio Strauh	RG: 128895-6	04/05/54	NÃO	Rua Ivone Costacurta Benatto, 126 Fone: (41) 36581561 (41) 98603036 THAISXUMIGA@HOTMAIL.COM	Curitiba		
Fazenda Rio Grande	Andréia Boiko	RG: 807113135-6	22/02/83	NÃO	Rua Pastor Luiz Antonio Alvear Lagos, 146 Fone: (41) 30859233 (41) 91259922 A_CPBOIKO@HOTMAIL.COM	Curitiba		
Fazenda Rio Grande	Marcel Lins Camargo	RG: 27432002-2	24/06/80	NÃO	Rua Dinamarca, 131 Fone: (41) 36081343 (41) 98401200 MARCEL@CADI.ORG.BR	Curitiba		
São José dos Pinhais	Jandira Maria Vieira	RG: 3559275-0	06/03/63	NÃO	Rua Tenente Djalma Dutra, 4017, Bl. 08 apto 23 Fone: (41) 3282-14-34 (41) 8444-1936 JANDIRA.VIEIRA@SJP.PR.GOV.BR	Curitiba		
Pinhais	Solange Maria Rodrigues Leite	RG: 3096003-3	16/08/61	NÃO	Rua José Giraldi, 576 Fone: (041) 39125644 (041) 96741474 SOLEITER@YAHOO.COM.BR	Curitiba		
Curitiba	Ana Luiza Suplicy Gonçalves	RG: 4292061-4	11/09/70	NÃO	Rua Petit Carneiro, 1027 Fone: (41) 3350-3513 (41) 88025955 ANALUGONCALVES@FAS.CURITIBA.PR.GOV. BR	Curitiba		
Curitiba	Marilena Silva	RG: 4060071-0	15/07/65	NÃO	Rua Almir Nelson de Almeida, 281, Bl A2, Apto 13 Fone: (41) 99886412 MARILENA-SILVA@IG.COM.BR	Curitiba		
Piraquara	Adriana T. da Silveira	RG: 6902324-0	24/06/76	NÃO	Rua Martin Afonso, 76	Curitiba		

					Fone: (41) 3673-3653 (41) 8826-8543 ADRIANATENORINHO@UOL.COM.BR	
Curitiba	Luiz Carlos Heleno	RG: 1998175-4	09/05/59	NÃO	Rua Rosa Alves Pereira, 743 - Casa 1 Fone: (41) 36737055 (41) 96076738 CARLAO.SMAS@GMAIL.COM	Curitiba

Regional de Foz do Iguaçu

	itegional action against								
MUNICÍPIO	NOME	RG	Data de Nascimento	POSSUI DEFICIÊNCIA	Endereço e telefone	Cidade de Embarque			
Santa Helena	Antonio Spielmann	RG: 3395180-9	21/11/59	NÃO	Rua Rio Grande do Sul, 231 Fone: (45) 32681777	Foz do Iguaçu			
Foz do Iguaçu	Vera Lucia Izidoro Mariano de Oliveira	RG: 5336684-8	15/06/67	NÃO	Rua Bandeirantes, 755 Fone: (45) 99680485 VERADAOTICA@HOTMAIL.COM	Foz do Iguaçu			

Regional de Francisco Beltrão

MUNICÍPIO	NOME	RG	Data de Nascimento	POSSUI DEFICIÊNCIA	Endereço e telefone	Cidade de Embarque
Francisco Beltrão	Claudinéia Lunkes Cremonese	RG: 3752113-2	07/09/72	NÃO	Rua São Paulo, 134 Fone: (46) 3523 7122 (46) 99154550 NEIA.CREMONESE@HOTMAIL.COM	Curitiba
Francisco Beltrão	Inês Roseli Soares Tonello	RG: 3196033-9	08/02/64	NÃO	Rua Pato Branco, 1874 Fone: (46) 99749742 (46) 3524 5515 IROSELIT@HOTMAIL.COM	Curitiba

Regional de Guarapuava

MUNICÍPIO	NOME	RG	Data de Nascimento	POSSUI DEFICIÊNCIA	Endereço e telefone	Cidade de Embarque
Guarapuava	Tatiana L. Moreira Boschen	RG: 8301334-6	23/07/82	NÃO	Rua Frei Caneca, 275 Fone: (42) 36271403 (42) 91166857 TATYMOREIRA@YAHOO.COM.BR	Curitiba

Regional de Irati

MUNICÍPIO	NOME	RG	Data de Nascimento	POSSUI DEFICIÊNCIA	Endereço e telefone	Cidade de Embarque
Irati	Valdinei Boava	RG: 11170303-5	02/03/88	SIM - Cadeirante <u>Necessita de</u> acompanhante	Rua Maria Scheiffer, 05 Fone: (42) 99863213 RICARDOBOB@HOTMAIL.COM	Curitiba
Irati**	Luiz Ricardo de Souza Ramos	RG: 12531847-9	01/03/93	Acompanhante Usuário Valdinei	Rua Maria scheffer, 13 Fone: (42) 3423 2318 (42)9959 3760 RICARDOBOB@HOTMAIL.COM	Curitiba

Regional de Ivaiporã

	<u></u>							
MUNICÍPIO	NOME	RG	Data de Nascimento	POSSUI DEFICIÊNCIA	Endereço e telefone	Cidade de Embarque		
Borrazópolis	Natália Duarte Vettor	RG: 73639000	10/08/1985	NÃO	OSÓRIO MICHELIN № 12 (43) 99120478 NATALIADUARTEVETTOR@HO TMAIL.COM	Londrina		
Faxinal	Marta Maria Galvão Haider	RG: 9.478.177-9	31/12/86	Não	Sítio Laranja Doce, s/n Fone: (43) 99178394 MARTINHAHAIDER@HOTMAIL.COM	Londrina		

Regional de Jacarezinho

MUNICÍPIO	NOME	RG	Data de Nascimento	POSSUI DEFICIÊNCIA	Endereço e telefone	Cidade de Embarque
Conselheiro Mairinck	Olinda de Brito Lopes	RG: 18390283	14/08/65	NÃO	Rua 7 de Setembro, 370 Fone: (43) 88286689	Londrina
Salto do Itararé	Luíz Carlos de Lima	RG: 9608910-4	18/08/84	NÃO	Rua Eduardo Bertoni Junior, 1288 Fone: (43) 84570441 LUIZBARRETOCT@HOTMAIL.COM	Londrina

Regional de Londrina

MUNICÍPIO	NOME	RG	Data de Nascimento	POSSUI DEFICIÊNCIA	Endereço e telefone	Cidade de Embarque
Marilândia do Sul	Vanessa A.F. Alonso Garcia	RG: 6004627-1	02/10/76	NÃO	Rua XV de Novembro, s/n Fone: (43) 34281887 (43) 99537459 MORANGUINHOMARILANDIA@HOTM AIL.COM	Londrina
Sabaudia	Michele Vitorino de Sousa	RG: 9343136-7	20/05/85	NÂO	Avenida Santos Dumond, 881 (43) 9832 2887 MI_PRETA@HOTMAIL.COM	Londrina
Ibiporã	Ana Cláudia Vieira Martins	RG: 4528670-3	23/08/71	NÃO	Rua Tupi, 608, apto 203 Fone: (043) 3178-8410 (043) 8421-6010 ANA.CLAUDIA@IBIPORA.PR.GOV.BR	Londrina
Sertanópolis	Antônio Carlos Pereira	RG: 1081673-4	15/02/55	NÃO	Rua Padre Jonas Vaz Santos, 667 (43) 3232-4571	Londrina
Novo Itacolomi	Vânia de Souza Quevedo	RG: 8919792-9	19/08/88	NÂO	Rua José Hilário Filho, 349 Fone: (43) 3437-1157 ASNOVAITACOLOMI@IBEST.COM.BR	Londrina
Ibiporã	Soraya Fantini	RG: 7797497-0	18/10/80	NÃO	Rua 7 de Setembro, 226 Fone: (43) 3258-8500 (43) 9912-2619 SORAYAFANTINI@HOTMAIL.COM	Londrina
Londrina	Doralice Aparecida dos Reis	RG: 5826706-6	23/11/70	NÃO	Rua Silvério Veira, 380 Fone: (43) 9135-4984 (43) 3343-3512	Londrina
Rolândia	Eunice Gonçalves de Souza	RG: 3267477	21/06/62	NÃO	Rua Santos Dumont, s/n Fone: (43) 3015-3477 NICEASSISTENTE_SOCIAL@HOTMAI L.COM	Londrina

Regional de Maringá

MUNICÍPIO	NOME	RG	Data de Nascimento	POSSUI DEFICIÊNCIA	Endereço e telefone	Cidade de Embarque
Maringá	Alexandre Diego Ruiz	RG: 9778699-2	10/11/82	SIM (Deficiência Física - Mobilidade reduzida) não necessita de acompanhante	Rua Curió, 378 Fone: (44) 3263-8310 (44) 8414-2874 ASSIST.DIRETORIA@CVI- MARINGA.ORG.BR	Maringá
Marialva	Rosilene Pavezi do Amaral	RG: 150695-1	15/10/63	NÃO	Rua Luiz Trintinalha, 21 Fone: (44) 32321072 (44) 99997221 RVPAMARAL@HOTMAIL.COM	Maringá
Maringá	Rita de Cássia Silva Goulart	RG: 7006289-2	18/02/74	NÃO	Rua Carmen Miranda, 659 Fone: (44)9839-5254	Maringá
Sarandi	Audrey Caroline de Souza	RG: 6139742-6	29/07/76	NÃO	Rua Taí, 828 Fone: (44) 30359109 (44) 99883234 AUDREY_SOUZA@HOTMAIL.COM	Maringá
Mandaguari	Juliana Moura dos Santos	RG: 41603571-1	05/07/84	NÃO	Avenida Presidente Vargas 789 Fone: (44) 32333630 (44) 98673546 JULLEDU@HOTMAIL.COM	Maringá
Munhoz de Mello	Daniela Moris	RG: 35444895-X	06/10/84	NÃO	Rua Jacarezinho, 1524 Fone: (44) 3249-1245 (44) 99380733 DANIELAMORIS72@HOTMAIL.COM	Maringá
Astorga	Everton Henrique Faria	RG: 9181413-7	07/09/85	NÃO	Rua São Pedro, 623 Fone: (44) 32346931 (44) 99237890 ETO HF@YAHOO.COM.BR	Maringá

Regional de Paranavaí

			di de i di di i			
MUNICÍPIO	NOME	RG	Data de	POSSUI	Endereço e telefone	Cidade de
			Nascimento	DEFICIÊNCIA		Embarque
Mirador	Fabiana Preuss	RG: 8992472-3	06/03/87	NÃO	Sítio São Marcelo Fone: (44) 34348000 91496944 FABIANA.PREUSS@GMAIL.COM	Maringá
Paranavaí	Maria de Fátima Barbosa	RG: 5889125-8	09/04/73	NÃO	Rua Hehiachiro Niekawa, 130 Fone: (44) 34217000 (44) 99803812 ANKOTSUBO@HOTMAIL.COM	Maringá
Loanda	Paulo Henrique Junqueira Ferreira	RG: 6983855-3	08/05/62	NÂO	Rua Prudente de Moraes, 653 Fone: (44)99264320 RIQUE JUNQUEIRA@HOTMAIL.COM	Maringá
Querência do Norte	Teresinha Pereira Mariano	RG: 118522-3	04/06/53	NÂO	Rua Belém, 1781 Fone: (44) 34621447 (44) 99175454 TEKAWOLFF@HOTMAIL.COM	Maringá

Regional de Pato Branco

MUNICÍPIO	NOME	RG	Data de Nascimento	POSSUI DEFICIÊNCIA	Endereço e telefone	Cidade de Embarque
Honório Serpa	Eritana Aparecida Jaguszewski	RG: 58488976-6	04/02/75	NÃO	Rua Castro Alves, s/n Fone: (46) 32431390 (46) 99141874 BIADAMER@YAHOO.COM.BR	Foz do Iguaçu
Mangueirinha	Beatriz Damer de Oliveira	RG: 7116584-1	23/12/78	NÂO	Avenida São Francisco, 750 (46) 32451186 (46) 99125372 ERITANA@POP.COM.BR	Foz do Iguaçú

Regional de Ponta Grossa

			ue Polita G			
MUNICÍPIO	NOME	RG	Data de Nascimento	POSSUI DEFICIÊNCIA	Endereço e telefone	Cidade de Embarque
Jaguariaíva	Gesilaine Moreira Ferraz	RG: 8563633-2	14/11/81	NÃO	Rua Capistrano Cunha, 133 Fone: (43) 35355119 (43) 96506077 GESIFERRAZ@HOTMAIL.COM	Curitiba
Tibagi	Emiliana Maria Gomes Santos	RG: 6341490-5	11/07/73	NÃO	Avenida Manoel das Dores, 2013 Fone: (42) 3916-2164 (42) 9900-4460 EMILIANA GOMES@HOTMAIL.COM	Curitiba
Ipiranga	Andreia Aparecida de Ramos Marcon	RG: 4573835-2	01/11/70	NÃO	Rua XV de Novembro, 697 Fone: (42) 32421440 (42) 84174438 RAMOS.MARCON@YAHOO.COM.BR	Curitiba
Telêmaco Borba	Melina Ferreira dos Santos	RG: 8869812-6	16/12/85	NÃO	Rua Barro preto, 300 Fone: (42) 39041553 (42) 99494726 MELINASANTOS@PMTB.PR.GOV.BR	Curitiba
Ponta Grossa	Evelyn Pacheco Taques	RG: 9219651-8	10/05/88	NÃO	Rua XV de Novembro, 18 – apto 12 Fone: (42) 32246708 (42) 88015955 VYVYLYN@HOTMAIL.COM	Curitiba
Castro	Gilsney Bomfim do Nascimento	RG: 10622279-7	15/06/90	NÃO	Rua Socavão, 337 Fone: (42) 32451188 (42) 91471486 MFBCASTRO@UOL.COM.BR	Curitiba
Ponta Grossa	Erica Francine Pilarski Clarindo	RG:75378840	02/07/81	NÃO	Rua Jasmin, 173 Fone: (42) 32275580 (42) 84034260 ERICAFRANCINE@HOTMAIL.COM	Curitiba

Regional de Umuarama

		<u>itegiona</u>	<u>i ac oillaar</u>	<u> </u>		
MUNICÍPIO	NOME	RG	Data de	POSSUI	Endereço e telefone	Cidade de
			Nascimento	DEFICIÊNCIA		Embarque
Guaíra	Paulina Martines Benites	RG: 12340703-2	10/10/72	NÃO	Aldeia Tekohá Yihovy	Maringá

		Fone: (44) 9931166 PAULINAMARTINES@HOTMAIL.COM	
			1

Regional de União da Vitória

MUNICÍPIO	NOME	RG/CPF	Data de Nascimento	POSSUI DEFICIÊNCIA	Endereço e telefone	Cidade de Embarque
Porto Vitória	Carla Adriana Volenkevicz Muller	RG: 5419451-0	21/04/76	NÃO	Rua Osvaldo Gomes da Silva, 710 Fone: (42)35739212 (42) 84115252 CARLAVOLENKEVICZ@YAHOO.COM.BR	Curitiba

Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS

	<u></u>	Sellio Estadual di	<u> </u>	ia occiai ci	<u>-75</u>	
MUNICÍPIO	NOME	RG	Data de	POSŠUI		
			Nascimento	DEFICIÊNCIA		
Ponta Grossa	Ana Cristina Duda	RG: 58796398	29/11/78	NÃO	Rua Sara Martins Favero 87 Fone: (42) 99211133 ANACRISTINADUDA@HOTMAIL.COM	Curitiba
Curitiba	Patrick James Reason	RG: V212780-3	22/06/71	NÃO	Rua Luiz França, 897 Fone: (41) 9938-8489 (41) 3262-6815 PATRICK_IARA@ONDA.COM.BR	Curitiba
Guarapuava	Cristina Zehr	RG:18755599	03/08/78	NÃO	Av. Michael Moor, s/n - Colônia Vitória. Fone: (42) 3625-8318 (42) 9977-5218 CRISTINA.ZEHR@DONAU.COM.BR	Curitiba
Assis Chateaubriand	Pedro Lírio Hoffmann	RG: 1064378 PR	23/03/1944	NÃO	AV. NOROESTE, 51. ENCANTADO DO OESTE. ASSIS CHATEAUBRIAND.	Maringá

12. CONSELHEIROS REFERENDADOS PARA O BIÊNIO 2012-2014 DO CEAS/PR:

Escritório Regional	Nome	Represe	ntação
Campo Mourão	Cássia Fernanda Mercúrio	() Governamental (X) Sociedade Civil () Trabalhador do setor (X) Entidade Prestadora de Serviço () Usuário	(X) Titular () Suplente
Cascavel	Vanderlei Augusto da Silva	() Governamental (X) Sociedade Civil () Trabalhador do setor () Entidade Prestadora de Serviço (X) Usuário	(X) Titular () Suplente
	Pedro Lírio Hoffmann	() Governamental (X) Sociedade Civil () Trabalhador do setor () Entidade Prestadora de Serviço (X) Usuário	() Titular (X) Suplente
Cianorte	Suelem Ranucci Galhardo	() Governamental (X) Sociedade Civil (X) Trabalhador do setor () Entidade Prestadora de Serviço () Usuário	() Titular (X) Suplente

Cornélio Procópio	Deive Aparecida Lopes Maciel	() Governamental (X) Sociedade Civil (X) Trabalhador do setor () Entidade Prestadora de Serviço () Usuário	(X) Titular () Suplente
	Flávia Leite da Silva Souza	() Governamental (X) Sociedade Civil (X) Trabalhador do setor () Entidade Prestadora de Serviço () Usuário	() Titular (X) Suplente
Curitiba	Mara Cristina Ferreira	() Governamental (X) Sociedade Civil () Trabalhador do setor (X) Entidade Prestadora de Serviço () Usuário	(X) Titular () Suplente
	Marcel Lins Camargo	() Governamental (X) Sociedade Civil () Trabalhador do setor (X) Entidade Prestadora de Serviço () Usuário	() Titular (X) Suplente
Foz do Iguaçu	Artur dos Santos Andrade	() Governamental (X) Sociedade Civil () Trabalhador do setor (X) Entidade Prestadora de Serviço () Usuário	(X) Titular () Suplente

	Maria José	() Governamental (X) Sociedade Civil () Trabalhador do setor (X) Entidade Prestadora de Serviço () Usuário	() Titular (X) Suplente
Francisco Beltrão	Inês Roseli Soares Tonelo	() Governamental (X) Sociedade Civil () Trabalhador do setor (X) Entidade Prestadora de Serviço () Usuário	(X) Titular () Suplente
Guarapuava	Denise Aparecida de Oliveira de Lima	() Governamental (X) Sociedade Civil () Trabalhador do setor () Entidade Prestadora de Serviço (X) Usuário	(X) Titular () Suplente
		Não foi eleita a suplência	
Irati	Andréa de Barros Netto Suarez	() Governamental (X) Sociedade Civil () Trabalhador do setor () Entidade Prestadora de Serviço (X) Usuário	(X) Titular () Suplente
	Maria da Luz do Prado	() Governamental (X) Sociedade Civil () Trabalhador do setor () Entidade Prestadora de Serviço (X) Usuário	() Titular (X) Suplente
lvaiporã	Ligia Cristina Coutinho	() Governamental (X) Sociedade Civil () Trabalhador do setor () Entidade Prestadora de Serviço (X) Usuário	() Titular (X) Suplente

Jacarezinho	Plínio Marcondes Madureira	() Governamental (X) Sociedade Civil () Trabalhador do setor (X) Entidade Prestadora de Serviço () Usuário	(X) Titular () Suplente
	Regina Estela Carneiro	() Governamental (X) Sociedade Civil () Trabalhador do setor (X) Entidade Prestadora de Serviço () Usuário	() Titular (X) Suplente
Londrina	Silvana Gomes dos Santos	() Governamental (X) Sociedade Civil () Trabalhador do setor () Entidade Prestadora de Serviço (X) Usuário	(X) Titular () Suplente
Maringá	Rita de Cássia Silva Goulart	() Governamental (X) Sociedade Civil () Trabalhador do setor () Entidade Prestadora de Serviço (X) Usuário	(X) Titular () Suplente
	Maria Auxiliadora Marçal de Lima	() Governamental (X) Sociedade Civil () Trabalhador do setor () Entidade Prestadora de Serviço (X) Usuário	() Titular (X) Suplente
Paranavaí	Carolina Marconi Warmling de Melo	() Governamental (X) Sociedade Civil (X) Trabalhador do setor () Entidade Prestadora de Serviço () Usuário	(X) Titular () Suplente

Pato Branco	Flávio Cesar Brinkmam	() Governamental (X) Sociedade Civil () Trabalhador do setor (X) Entidade Prestadora de Serviço () Usuário	() Titular (X) Suplente
Ponta Grossa	Ataíse de Lima Vilas Boas Maroneze	() Governamental (X) Sociedade Civil (X) Trabalhador do setor () Entidade Prestadora de Serviço () Usuário	(X) Titular () Suplente
	Maysa Nuremberg de Vasconcelos Costa	() Governamental (X) Sociedade Civil (X) Trabalhador do setor () Entidade Prestadora de Serviço () Usuário	() Titular (X) Suplente
Umuarama	Gislaine Aparecida da Silva Ramires	() Governamental (X) Sociedade Civil (X) Trabalhador do setor () Entidade Prestadora de Serviço () Usuário	(X) Titular () Suplente
União da Vitória	Adriana Cristina de Lima	() Governamental (X) Sociedade Civil (X) Trabalhador do setor () Entidade Prestadora de Serviço () usuário	(X) Titular () Suplente